



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DE CULTURA

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES

PROCESSO SELETIVO PARA PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES – 2026 (Ciclo 3)

O Governo do Estado da Bahia através da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB) e o Centro de Formação em Artes (CFA), no uso de suas atribuições legais, torna públicas as inscrições para o Processo Seletivo para ingresso de novas pessoas estudantes no Programa de Qualificação em Artes.

Este programa é uma iniciativa do governo do Estado, Secretaria da Cultura, Fundação Cultural do Estado e Governo Federal, Ministério da Cultura, pela Política Aldir Blanc.

1.APRESENTAÇÃO

O Programa de Qualificação em Artes da Fundação Cultural do Estado (FUNCEB) é uma iniciativa do Centro de Formação em Artes da FUNCEB, junto com a Diretoria das Artes e a Diretoria do Audiovisual, e tem como objetivo ampliar o processo de qualificação profissional nas diversas linguagens artísticas, de maneira, gratuita, democrática e descentralizada.

2.O CURSO

O Programa Qualificação em Artes objetiva a territorialização, democratização e acessibilidade das linguagens artísticas.

O programa está estruturado por seis linguagens artísticas, sendo elas: Teatro, Dança, Música, Artes Visuais, Audiovisual e Literatura. Neste ciclo, as formações ocorrerão nos seguintes municípios.

LINGUAGEM	MUNICÍPIO
Artes Visuais	Alagoinhas
Audiovisual	Juazeiro
Dança	Itapetinga
Literatura	Ibotirama
Música	Feira de Santana
Teatro	Conceição do Coité

A expectativa de incentivo à ampliação da territorialização e democratização é uma busca constante e um desafio encarado pela gestão do Governo do Estado e Secult/FUNCEB.

A qualificação terá caráter presencial e gratuito. A estrutura pedagógica será organizada da seguinte forma: Quatro módulos, que começam no dia **18 de julho até o dia 09 de agosto de 2026**. Para as turmas das Linguagens **de Artes Visuais, Audiovisual e Música** as aulas acontecerão nos finais de semana, nos seguintes horários:

- Sábado das 08:00 às 17:00
- Domingos das 08:00 às 17:00.

Para as turmas das Linguagens **Dança e Teatro e Literatura** as aulas acontecerão nos finais de semana, nos seguintes horários:



- Sexta 18:00 às 21:00
- Sábado das 08:00 às 17:00
- Domingos das 08:00 às 17:00.

Cada módulo terá a duração mínima de 15 horas contabilizando o total de 60h de qualificação ao final dos quatro módulos.

A FUNCEB, juntamente com o Centro de Formação em Artes – CFA, vem ampliando as possibilidades de ação para garantir o acesso democrático da comunidade ao fazer artístico-educativo, direcionado à qualificação de artistas, grupos independentes e produtores culturais, na perspectiva da reunião de conhecimentos, a partir de parâmetros contemporâneos.

3. INSCRIÇÃO

3.1 O período de inscrição será 03 de julho a 10 de julho de 2026.

3.2 Para fazer a inscrição no processo seletivo é necessário ter 16 anos completos até o ato da matrícula, ser residente do território onde ocorrerá as aulas e relatar relação com a linguagem artística.

3.3 As inscrições acontecerão por meio de formulário online que deverá ser acessado no link:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc3Ma4uGnwrjL9BiYRXhUrK5U-9Pg1fwedwyoxJSjMvxUBzZA/viewform?usp=header>

3.4 O formulário de inscrição online deverá ser preenchido integralmente

3.5 Serão consideradas as informações preenchidas no formulário de inscrição e documentos enviados pela pessoa candidata em todas as etapas processo de seleção.



3.5 A pessoa candidata que não preencher as informações e não enviar dados, arquivos, documentos ou quaisquer informações solicitadas não terá sua inscrição homologada.

3.6 As matrículas no curso não garantem a vaga no Programa

4.DO USO DO NOME SOCIAL POR PESSOAS CANDIDATAS TRANS

4.1 É assegurado às pessoas candidatas trans (travestis, transexuais, transgêneros, e todas as pessoas que se identifiquem com o gênero diferente daquele do sexo biológico em seu nascimento) a inscrição e identificação neste Processo Seletivo pelo seu nome social, além do nome civil, de acordo com o art. 69 do Decreto Estadual no. 15.805, de 30 de dezembro de 2014.

4.2 Para atendimento ao previsto no item acima, as pessoas candidatas deverão informar o nome social e nome civil no formulário de inscrição.

5.COMISSÕES

5.1 O presente processo seletivo será coordenado por uma comissão específica para este fim.

5.2 A Comissão de Seleção será composta pelos coordenadores de linguagem, para a formação das bancas, as competências exigidas em cada critério específico.

6.CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O curso oferece o total de 20 vagas por Linguagem Artística.

6.1 Os critérios das avaliações serão:

- Relação com a linguagem artística escolhida
- Residir no território onde ocorrerão as aulas
- Ordem de inscrição
- Disponibilidade de vagas



7. RESULTADO

7.1 O resultado será confirmado pelo e-mail que o inscrito disponibilizar no formulário de inscrição. A convocação começa a partir do dia 13 de julho de 2026.

7.2 Os candidatos suplentes, receberão um e-mail com o aviso de suplência e posteriormente, de uma convocatória caso haja de vagas residuais.

7.3 As pessoas suplentes poderão ser convocadas após a confirmação das matrículas das pessoas candidatas aprovadas.

8.SOBRE O CURSO

A permanência no curso estará condicionada ao aproveitamento mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) por ciclo, considerando frequência e desempenho nas atividades formativas.

9.INFORMAÇÕES

Informações adicionais poderão ser obtidas pelo e-mail: qualificacao.artes@funcceb.ba.gov.br

Telefone: (71) 3116-6644/6533

Salvador, 02 de abril de 2026

Sara Prado

Diretora Geral da FUNCEB

ANEXO I



CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ARTES VISUAIS: O Curso de Qualificação em Artes Visuais integra o Programa de Qualificação em Artes da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), iniciativa voltada à ampliação do acesso à formação artística gratuita, democrática e descentralizada em diferentes territórios do estado. Retomado como ação estratégica de fortalecimento das artes na Bahia, **o programa busca qualificar artistas, estudantes e agentes culturais que já possuem experiência no campo das artes visuais.** O curso está organizado em quatro módulos formativos. O primeiro aborda a **preparação e leitura de portfólio** como ferramenta de inserção no circuito artístico, incentivando a reflexão crítica sobre as produções dos participantes. O segundo desenvolve **processos criativos em artes visuais** por meio de **experimentações e exercícios práticos** que estimulam o aprofundamento das pesquisas artísticas. O terceiro módulo dedica-se à **escrita em artes visuais**, introduzindo práticas de escrita crítica voltadas ao contexto expositivo. Por fim, o quarto módulo trata da **expografia e da montagem de exposições**, culminando na realização de uma mostra coletiva com os trabalhos produzidos ao longo do curso. Ao integrar reflexão, criação e apresentação pública das obras, o curso contribui para o fortalecimento da formação artística e das redes de produção cultural nos territórios da Bahia.

Módulo 1 - Preparação e leitura de portfólio - Adriano Machado (18 e 19 de julho)

Ementa: Introdução a preparação do portfólio como ferramenta de trabalho no campo das artes visuais com exercícios práticos e coletivos; Destinado a artistas, estudantes de artes visuais e demais interessados em refletir criticamente sobre sua produção, o curso propõe uma abordagem que parte dos interesses individuais de cada participante.

Módulo 2 - Escrita em Artes Visuais – Ana Gabrie (25 e 26 de julho)



Ementa: A oficina de caráter introdutório busca o desenvolvimento da escrita crítica em artes visuais, especialmente aquela voltada a contextos expositivos. Voltada a jovens curadores, críticos e artistas.

Ementa: Módulo voltado ao desenvolvimento de Processos Criativos existentes, discutindo experiências, provocando exercícios práticos e experimentações que virão a compor uma Mostra/Exposição ao final do curso

Módulo 3 - Processos Criativos em Artes Visuais – Pedro Marighella (01 e 02 de agosto)

Ementa: Módulo voltado ao desenvolvimento de Processos Criativos existentes, discutindo experiências, provocando exercícios práticos e experimentações que virão a compor uma Mostra/Exposição ao final do curso

Módulo 4 - Expografia, montagem e exposições de artes visuais - Augusto Leal (08 e 09 de agosto)

Ementa: Oficina voltada ao desenvolvimento de habilidades técnicas relacionadas à criação em expografia, à montagem de obras de arte em exposições. Voltada a artistas, curadores(as), produtores(as) e estudantes de artes visuais. O objetivo final é aplicar esses conhecimentos na montagem de exibição dedicada aos processos desenvolvidos durante os módulos anteriores

AUDIOVISUAL:

O curso de Audiovisual é destinado a profissionais da área e oferece uma formação integrada sobre a cinematografia baiana, articulando memória histórica, análise estética e prática profissional em uma jornada que vai da teoria à exibição. O programa inicia-se com um mergulho crítico na trajetória do cinema local e suas relações com as dinâmicas sociais da Bahia, avança para o estudo da linguagem e dos gêneros cinematográficos como ferramentas de representação cultural, e aprofunda-se nas estratégias de curadoria e programação como atos políticos e pedagógicos. Ao final, o aprendizado culmina em um laboratório prático focado na experiência coletiva da exibição,



capacitando os participantes a desenvolverem projetos audiovisuais que unem rigor técnico, mediação cultural e compromisso com a diversidade e a acessibilidade.

Módulo 1 - História do Cinema Baiano – Ramon Mota (18 e 19 de julho)

Ementa: Este componente propõe um mergulho crítico e cronológico na história do cinema baiano, desde suas primeiras manifestações até as produções contemporâneas. Através da análise de obras, trajetórias de cineastas, movimentos estéticos e culturais, discute-se a construção de uma cinematografia local profundamente entrelaçada com as dinâmicas sociais, políticas e identitárias da Bahia. Serão abordadas as primeiras produções realizadas no estado, o surgimento de produtoras, universidades, grupos e associações e a consolidação do cinema baiano no cenário nacional e internacional.

Módulo 2 - Módulo 02 - Gênero e Linguagem Cinematográfica - Prof. Vinícius Eliziário (25 e 26 de julho)

Ementa: Este componente investiga os principais gêneros cinematográficos e suas construções narrativas, estéticas e simbólicas, com foco na linguagem do cinema como ferramenta de comunicação, expressão e representação cultural. A partir da análise crítica de filmes baianos de diferentes gêneros — como documentário, ficção, experimental, entre outros — as pessoas participantes desenvolverão repertório para reconhecer convenções e subversões dentro da linguagem audiovisual. Serão exploradas as relações entre gênero fílmico, contexto histórico e identidades sociais, evidenciando como o cinema expressa e influencia visões de mundo, comportamentos e disputas simbólicas no campo da cultura.

Módulo 03 - Curadoria e Práticas de Programação - Manuela Muniz – (01 e 02 de agosto)



Ementa: Neste componente, são estudadas as práticas curatoriais e de montagem de programação audiovisual, abordando tanto seus aspectos conceituais quanto operacionais. A curadoria é discutida como um ato crítico e criativo que estabelece diálogos entre obras, contextos e públicos. As pessoas participantes serão introduzidas a diferentes modelos de curadoria e estratégias de programação em contextos diversos como festivais, cineclubes, mostras e salas de cinema comerciais e não comerciais. Serão também analisados os impactos dessas escolhas sobre a recepção da obra, o fortalecimento de narrativas específicas e o desenvolvimento de públicos. A disciplina propõe ainda a reflexão sobre o papel político e pedagógico da curadoria, especialmente em territórios de resistência e promoção da diversidade cultural baiana.

Módulo 4 - Módulo 04 - Laboratório de Exibição - Profa. Naira Évine (08 e 09 de agosto)

Ementa: Este componente propõe uma abordagem prática e integrada das etapas envolvidas na exibição de filmes, compreendendo desde os aspectos técnicos da projeção até a criação de experiências significativas para o público. As pessoas participantes vivenciarão um laboratório onde experimentarão diferentes formatos de exibição, montagem de sessões e estratégias de mediação cultural. A disciplina também promove a articulação entre curadoria, ambientação, recepção e comunicação como elementos-chave para potencializar o impacto das obras exibidas. Ao final do eixo, espera-se que o grupo esteja apto a desenvolver e executar projetos de exibição comprometidos com acessibilidade, formação de público e valorização do cinema como experiência coletiva.

DANÇA: O Curso de Qualificação em Dança integra o Programa de Qualificação em Artes da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), iniciativa que busca ampliar o acesso à formação artística gratuita, democrática e descentralizada em diferentes territórios do estado. Criado em 2012 e retomado como ação estratégica das políticas culturais da Bahia, **o programa visa fortalecer a formação de artistas e agentes culturais no campo das artes.** O



curso é estruturado em quatro módulos formativos que articulam diferentes estéticas da dança: **Ballet Clássico, Dança Moderna, Dança Afro-Brasileira e Composição Coreográfica e Montagem Cênica**. Cada módulo combina estudos teóricos e práticos voltados ao desenvolvimento técnico, artístico e expressivo dos participantes, promovendo a ampliação de repertórios corporais, a investigação do movimento e a reflexão sobre os contextos históricos, culturais e políticos da dança. Ao integrar essas diferentes abordagens, o curso busca oferecer uma **formação plural** que estimule a consciência técnica e criativa dos participantes, fortalecendo processos de criação e pesquisa no campo da dança.

Módulo 1 - Ballet Clássico - Guego Anuniação (17,18 e 19 de julho)

Ementa: Aprofundamento dos estudos teórico-práticos acerca do Ballet Clássico, os seus princípios técnicos e estéticos, vocabulários, dinâmicas e organização corporal. Neste sentido, busca-se a relação entre os conteúdos específicos bem como a diversidade de técnicas, aspectos políticos, diferentes perspectivas de corpos e de seus enunciados. Propõe-se um módulo dividido em dois momentos: teórico e prático, em formato presencial.

Módulo 2 - Dança Moderna - Will Portella (24,25 e 26 de julho)

Ementa: Aprofundamento dos estudos que envolvem as técnicas de Dança Moderna por meio de estudos teórico-práticos, com ênfase nas estéticas desenvolvidas pelos seus principais precursores. Busca-se um foco no modo de organização corporal, contextualização histórica, bem como sua relação com aspectos políticos. O módulo será dividido em dois momentos: teórico e prático, em formato presencial.

Módulo 3 - Dança Afro Brasileira - Tatiana Campêlo (31 de julho, 01 e 02 de agosto)

Ementa: Aprofundamento nos estudos teórico-práticos das Danças Afro-brasileiras, com foco naquelas relacionadas à dança dos orixás e seus arquétipos visando o aprimoramento técnico-interpretativo dessas danças e a



valorização epistemológica dos saberes afro-diaspóricos. Propõe-se um módulo dividido em dois momentos: teórico e prático, em formato presencial.

Módulo 4 - Composição Coreográfica e Montagem Cênica - Anderson Rodrigo (07,08 e 09 de agosto)

Ementa: Estudo teórico-prático acerca dos princípios para a composição coreográfica em processos colaborativos em dança, a partir das abordagens de investigação do movimento, improvisação, criação de células coreográficas, organização espacial e organização de elementos que compoem a cena. Propõe-se um módulo dividido em dois momentos: teórico e prático, em formato presencial.

LITERATURA: O Curso de Qualificação em Literatura integra o Programa de Qualificação em Artes da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), iniciativa do Centro de Formação em Artes que busca ampliar o acesso à formação artística por meio de processos gratuitos, democráticos e descentralizados. Criado em 2012, o programa fortalece a **formação de artistas e agentes culturais** em diferentes territórios da Bahia. O curso busca estimular a produção literária local e ampliar as possibilidades de criação e circulação da palavra literária. A formação é organizada em quatro módulos que abordam diferentes dimensões da prática literária contemporânea: **poesia falada e performance, literatura e identidades étnico-raciais, contação de histórias e difusão e mediação literária no ambiente digital**. Ao longo do percurso formativo, os participantes desenvolverão **práticas de escrita criativa, leitura crítica, experimentações performáticas e reflexões sobre o papel social da literatura**, fortalecendo a **literatura como espaço de expressão, criação e transformação cultural**.

Módulo 1 - Poesia falada e performance - Ludmila Singa (17, 18 e 19 de julho)



Ementa: A oficina vai trabalhar a prática das possibilidades da poesia falada, vista e vivida através do corpo, uma poesia expandida. Vai trabalhar a fala poética através da livre experimentação, valorizando a performance, o impacto oral das palavras e o resgate do dizer público da poesia. Vai trabalhar também o exercício da crítica e discussão, através da produção de textos, para serem falados e performados, focando em ritmos, entonações e emoção na oralidade. Provocar em cada pessoa participante, suas potencialidades particulares de expressão, além de sua força na atuação social e a importância da expansão do seu eu interior. Nesse sentido, a oficina resgata a oralidade poética também como prática educativa, abrindo espaço para a expressão de todas as pessoas participantes, tendo sua fala ouvida, experimentando um espaço de não silenciamento, nem para sua voz, nem para seu corpo. Além de trabalhar a oralidade, a oficina enfatiza o respeito pelas perspectivas e estilos individuais, impulsionando uma coletividade mais inclusiva e plural.

Módulo 2 - Difusão e Mediação Literária - Literatura e internet Adrielle Regine (24, 25 e 26 de julho)

Ementa: Considerando a relevância do universo digital na atualidade, a oficina vai demonstrar como promover novos espaços de difusão da literatura, assim como possibilidades diversas de mediação literária através do ambiente digital, seja nas redes sociais, como influencer literário(a), seja como booktuber (pessoas com canais no YouTube que tratam sobre livros e literatura). A oficina vai trabalhar estratégias de mediação, temáticas discutidas, formas de divulgação, compreendendo os espaços do booktube e da rede social “literária”, como possibilidade de espaços de encontro não só com produções literárias, mas com outras pessoas, outros mundos. Através de explanação de experiências próprias, enquanto criadores(as) de conteúdo para a internet, a oficina vai construir e aprimorar ferramentas para trabalhar o incentivo à leitura e difusão literária em espaços digitais.

Módulo 3 - Literatura e identidades étnico-raciais (contos e crônicas) - Nelson Maca (31 de julho, 01 e 02 de agosto)



Ementa: A oficina vai trabalhar e fortalecer a representação e a identidade de grupos étnicos e raciais através da arte literária, estimulando a reflexão, o diálogo e a criação de contos e crônicas, buscando mostrar a importância de histórias que representam a diversidade, combatendo invisibilidades e narrativas estereotipadas. A oficina pretende explorar a memória como caminho de sensibilização e disparador para a escrita criativa, buscando utilizar a própria vida, as memórias pessoais e ancestrais como fonte de criação literária. Através de discussões sobre a importância da literatura na construção e reconhecimento de identidades; leituras e críticas de obras de autores(as) negros(as) e indígenas, a oficina pretende criar um ambiente seguro e acolhedor para o diálogo e a troca de ideias, promovendo a reflexão crítica sobre a questão racial e estimulando a criação de textos que expressem memórias diversas, reconhecendo a riqueza e a importância de cada narrativa

Módulo 4 - Contação de Histórias - Daniele Andrade (07, 08 e 09 de agosto)

Ementa: A oficina vai trabalhar técnicas de narração oral, como uso de voz, gestos, expressões faciais e corporais, além de elementos visuais (objetos, bonecos, imagens) para criar narrativas envolventes. Vai explorar o ato de narrar, as variações de narrativas, interação com o público, a improvisação e recursos auxiliares (cenografia, trilha sonora, etc.). A proposta é dar imagem às palavras e acionar as vivências cotidianas, quando se conta um fato ocorrido a alguém, com diferentes tipos de contação de histórias, como contos tradicionais, histórias de memória, histórias adaptadas de livros, ou ainda, a criação de histórias originais.

MÚSICA: O Curso de Qualificação em Música integra o Programa de Qualificação em Artes da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), iniciativa do Centro de Formação em Artes que busca ampliar o acesso à formação artística por meio de processos gratuitos, democráticos e descentralizados em diferentes territórios do estado. O curso é voltado à **profissionalização de artistas independentes, produtores e agentes culturais que desejam fortalecer sua atuação no setor musical**



contemporâneo. A formação considera as transformações recentes da indústria da música, marcadas pela digitalização, pelas novas tecnologias e pelas mudanças nas formas de produção, circulação e consumo musical. O curso está organizado em quatro módulos formativos complementares: **Fundamentos da Carreira Musical e Empreendedorismo, Direitos Autorais e Introdução à Produção Musical, Marketing Digital e Distribuição para Artistas Independentes e Inovação, Contexto Local e Diversidade na Música.** Ao longo do percurso formativo, os participantes serão incentivados a **desenvolver um esboço de projeto musical estruturado, integrando aspectos criativos, jurídicos e estratégicos da carreira artística,** contribuindo para o fortalecimento do ecossistema musical local.

Módulo 1 - Marketing Digital e Distribuição para Artistas Independentes (Ferramentas Práticas) - Talyta Singer (18 e 19 de julho)

Ementa: Disciplina voltada à introdução das principais estratégias e ferramentas de marketing digital aplicadas à música independente, abordando distribuição em plataformas de streaming, posicionamento em redes sociais e noções de monetização no ambiente digital. O conteúdo articula compreensão de mercado e prática aplicada, preparando o participante para lançar, divulgar e acompanhar sua música de forma estratégica.

Pontos a serem abordados:

1. Fundamentos de marketing digital aplicados à carreira musical.
2. Uso estratégico de redes sociais para divulgação de música.
3. Construção de narrativa e presença digital do artista.
4. Distribuição digital: agregadoras e plataformas de streaming.
5. Procedimentos básicos para disponibilizar músicas online.
6. Noções de metadados e organização de lançamentos.



7. Conceitos básicos de royalties e monetização no ambiente digital.
8. Introdução a financiamento coletivo e shows online.
9. Ferramentas de gestão de perfil (ex.: plataformas para artistas).
10. Panorama do consumo de música no Brasil e comportamento do público.
11. Laboratório prático: criação de conteúdo para redes sociais e simulação de upload de faixa musical com definição de estratégia simples de lançamento.

Módulo 2 - Direitos Autorais e Introdução à Produção Musical (Legalização e Criação) - João Portela (25 e 26 de julho)

Ementa: Disciplina destinada a introduzir os participantes aos fundamentos dos direitos autorais no campo musical e aos primeiros passos da produção musical independente. O conteúdo aborda noções práticas de proteção de obras, formalização, organização financeira e criação musical acessível, articulando conhecimento jurídico básico e experimentação prática em produção sonora.

Pontos a serem abordados: 1. Conceitos básicos de direitos autorais aplicados à música.

2. Diferença entre autoria, interpretação e produção fonográfica.
3. Procedimentos básicos de registro de obras (ISRC e ISWC – noções simplificadas).
4. Funcionamento do Ecad: arrecadação e distribuição de direitos.
5. Papel das associações de gestão coletiva e apoio ao artista.
6. Organização financeira básica para músicos (controle de receitas e despesas).
7. Introdução à história da indústria da música e suas transformações.
8. Panorama atual da música digital e autoprodução.



9. Fundamentos básicos de gravação de voz e instrumentos com equipamentos acessíveis.
10. Noções elementares de edição e mixagem com softwares gratuitos ou de baixo custo.
11. Laboratório prático de produção musical “Faça Você Mesmo”, com desenvolvimento de demo ou esboço de projeto autoral.

Módulo 1 - Fundamentos da Carreira Musical e Empreendedorismo (Gestão e Planejamento) - Constança Scofield (01 e 02 de agosto)

Ementa: Disciplina voltada à introdução dos fundamentos de organização, planejamento e posicionamento estratégico da carreira musical, abordando noções práticas de empreendedorismo, estruturação de projetos e inserção no mercado local e regional. O conteúdo articula teoria e prática, preparando o participante para atuar de forma mais consciente, estruturada e sustentável no setor musical.

Pontos a serem abordados:

1. Planejamento inicial de carreira e definição de objetivos.
2. Organização profissional e autogestão artística.
3. Noções básicas de empreendedorismo no mercado da música.
4. Estruturação de projeto musical independente.
5. Estratégias de divulgação local e posicionamento regional.
6. Introdução à elaboração e apresentação de projetos (pitch básico).
7. Noções simplificadas sobre editais e mecanismos de financiamento.
8. Construção de rede de contatos e atuação estratégica na comunidade.



9. Conceitos básicos de identidade artística, music branding e coerência de marca.

10. Laboratório prático de criação de portfólio e simulação de pitching com feedback orientado.

Módulo 4 - Inovação, Contexto Local e Diversidade na Música (Novas Perspectivas e Inclusão) - Vince da Mata (08 e 09 de agosto)

Ementa: Disciplina voltada à reflexão sobre inovação tecnológica, diversidade e desenvolvimento do ecossistema musical local, estimulando o olhar crítico e propositivo dos participantes diante das transformações do setor. O conteúdo articula tendências emergentes, mapeamento de oportunidades regionais e práticas de inclusão, incentivando a criação de projetos com impacto social e cultural no território.

Pontos a serem abordados:

1. Panorama introdutório sobre novas tecnologias na música (IA, NFTs, ambientes virtuais e outras tendências emergentes).
2. Transformações recentes na cadeia produtiva da música.
3. Mapeamento do cenário musical local e regional.
4. Identificação de oportunidades no território.
5. Conceitos de diversidade, equidade e inclusão no setor musical.
6. Representatividade e seus impactos na produção e circulação musical.
7. Mulheres na música: desafios estruturais e valorização profissional.
8. Estratégias práticas para promoção da inclusão social na música.
9. Desenvolvimento de iniciativas com foco comunitário.



10. Laboratório prático: mapeamento colaborativo de desafios locais e elaboração de esboço de projeto inovador ou inclusivo com foco em impacto territorial.

TEATRO: O Curso de Qualificação em Teatro integra o Programa de Qualificação em Artes da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), iniciativa voltada à ampliação do acesso à formação artística por meio de processos gratuitos, democráticos e descentralizados. Estruturado em quatro módulos, **o curso propõe um percurso de criação autoral em teatro**, baseado em metodologias participativas e investigativas que articulam corpo, voz, escrita, improvisação e visualidade. Ao longo da formação, os participantes são estimulados a transformar memórias, experiências e territórios pessoais em material cênico. O percurso inicia com a **ativação da sensibilidade e investigação criativa, aprofunda o trabalho corporal e vocal** por meio da **improvisação**, explora a **construção da visualidade da cena e culmina na organização de propostas cênicas autorais** que serão compartilhadas em uma mostra final. Dessa forma, o curso busca fortalecer a autonomia artística e contribuir para a qualificação do campo das artes cênicas no território.

Módulo 1 - Processo Criativo 1 - Fábio Vidal (17,18 e 19 de julho)

Ementa: O primeiro módulo é dedicado à ativação da sensibilidade e ao fortalecimento da escuta como base do processo criativo. Por meio de práticas corporais, vocais, narrativas, de observação e de escrita criativa, os participantes são estimulados a reconhecer suas experiências, memórias, afetos e desejos como matéria artística. Nesta etapa, a escrita é utilizada como ferramenta de investigação e expressão, favorecendo a organização de pensamentos, imagens e emoções, e ampliando as possibilidades de elaboração artística. O curso promove um ambiente de confiança e experimentação, incentivando o contato com impulsos autênticos de criação e a ampliação do repertório expressivo. O módulo busca despertar a criatividade, romper bloqueios iniciais e instaurar um processo de investigação pessoal, no qual cada participante começa a identificar



aquilo que deseja comunicar em cena, estabelecendo as bases para a construção do trabalho autoral.

Módulo 2 - Processo Criativo 2 - processo Corporal, Voz e Improvisação - Daniela Chávez (24, 25 e 26 de julho)

Ementa: Vivência intensiva voltada a não atores, centrada nos princípios da improvisação desenvolvidos na Cia. Improviso Salvador, . Parte-se da aceitação do primeiro impulso criativo como motor da ação, reconhecendo o corpo como território de memória, presença e dramaturgia. A proposta integra corpo, voz, emoção e palavra como instâncias inseparáveis da criação, estimulando a construção de cenas que emergem da experiência vivida, do testemunho e da escuta coletiva. A improvisação é atravessada por práticas onde a ação precede a psicologia — e por procedimentos documentais que transformam relatos pessoais em material cênico, acionando memória, autobiografia e criação espontânea.

Módulo 3 - Processo Criativo 3 - Cartografias da Imagem - Zuarte Jr. (31 de julho, 01 e 02 de agosto)

Ementa: Investigação da visualidade como dimensão viva da dramaturgia e da autoria, compreendendo o figurino, os objetos e o espaço como extensões do corpo, da memória e da história de cada participante. O módulo propõe a reflexão sobre a identidade do espetáculo, sua atmosfera, sua linguagem e o lugar que ocupa no mundo, estimulando perguntas fundamentais: que obra é essa, a partir de onde ela fala, para quem ela se dirige e que imaginário constrói. Por meio da experimentação com materiais, cores, texturas, volumes e disposições espaciais, os participantes são convidados a construir uma visualidade coerente com seus desejos, territórios e contextos, valorizando processos sensíveis, acessíveis e sustentáveis. A criação visual é mediada por um artista convidado, que atua como parceiro de escuta, provocador estético e articulador entre conceito, forma e linguagem, fortalecendo a autonomia e a consciência autoral dos participantes. O módulo promove a integração entre corpo, imagem, palavra

e sentido, contribuindo para a consolidação da identidade estética dos solos e para o amadurecimento artístico dos processos.

Módulo 4 - Processo Criativo 4 - Cena e Público - Kaika Alves (07,08 e 09 de agosto)

Ementa: O Módulo 4 é dedicado à consolidação dos processos criativos desenvolvidos ao longo da oficina e à preparação da mostra final, entendida como espaço de partilha, escuta e afirmação dos percursos autorais. Neste momento, os participantes são acompanhados na organização, no refinamento e na estruturação de seus solos, integrando dramaturgia, corpo, voz e visualidade em propostas cênicas consistentes. O módulo compreende a mostra como etapa formativa, não como produto fechado, valorizando o processo, o encontro com o público e a experiência da cena como campo de aprendizagem. A montagem é realizada de forma colaborativa, estimulando a responsabilidade coletiva, o cuidado com o outro e a consciência do trabalho artístico como prática pública.